

UM HOMEM É UM HOMEM

ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA / ECA / USP APRESENTA

UM HOMEM É UM HOMEM

DIREÇÃO **CRISTIANE PAOLI QUITO**

TEATRO LABORATÓRIO | SALA ALFREDO MESQUITA

RUA DA REITORIA, 215, CIDADE UNIVERSITÁRIA, USP

120 LUGARES | 90 MIN. | GRATUITO | TEL.: 3091-4376

01-17 DEZEMBRO

DE TERÇA A SÁBADO 21:00 | DOMINGO 20:30

DIA 5/12 NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO

A CANTINA BEGBICK BERTOLT BRECHT E KURT WEIL / MELODIA POR GUILHERME ZANELLA
ALABAMA SONG BERTOLT BRECHT E KURT WEIL **A VIDA DE SOLDADO É MUITO AGRADÁVEL** VERSÃO A PARTIR DO TEXTO DE BERTOLT BRECHT POR JOSÉ DE MATTOS NETO **É INÚTIL RETER A ONDA** BERTOLT BRECHT E KURT WEIL / MELODIA POR CAROLINA BORELLI **JOÃO E MARIA** CHICO BUARQUE **MEDO DA CHUVA** RAUL SEIXAS E PAULO COELHO **O CINCÃO** CAROLINA BORELLI E LUCAS CORBUCCI **O PAGODE DO TEMPLO DO DEUS AMARELO** VERSÃO A PARTIR DE "CHEIA DE MANIAS" DO GRUPO RAÇA NEGRA POR TURMA 67 **QUANTO VALE UM HOMEM?** GRUPO GALPÃO / MELODIA POR JOSÉ DE MATTOS NETO **UM É NENHUM** BERTOLT BRECHT / MELODIA POR MONALISA SILVA | **ARRANJOS** JOSÉ DE MATTOS NETO

ATORES-CRIADORES | TURMA 67 | CARLOS AUGUSTO DE ANDRADE, CARLYLE OLIVEIRA PORTO, CAROLINA BORELLI BERNARDO, EDIANA SILVA SOUZA, GUILHERME ZANELLA DOS SANTOS, IGOR ARMUCHO DE ALENCAR, INGRID ALVES ESTEVES, JOSÉ WELINGTON LANDIM FILHO, JULIANA LOURENÇÃO, LAÍS ANDRIOLLO TROVARELLI, LUCAS CORBUCCI CALDEIRA NASI, LUCAS GABRIEL WICKHAUS DOS SANTOS, MONALISA EVANGELISTA DA SILVA, PAULO GONÇALVES BATISTA, VANESSA BALSALOBRE TREVIZAN, VINICIUS ALBANO DE SOUSA, WESLEY MONTEIRO DE ALMEIDA

DIREÇÃO CRISTIANE PAOLI QUITO **PREPARAÇÃO CORPORAL** TARINA QUELHO **PIANISTA** JOSÉ DE MATTOS NETO **FIGURINO** TURMA 67 E CRISTIANE PAOLI QUITO **CONFEÇÃO DE FIGURINO** SILVANA CARVALHO **ILUMINAÇÃO** DENILSON MARQUES **OPERAÇÃO DE LUZ** VINICIUS BOGAS **MONTAGEM DE LUZ** MÁRIO DE CASTRO E DENILSON MARQUES **CENOTÉCNICOS** ZITO RODRIGUES E NILTON RUIZ **CENOGRAFIA E ADEREÇOS** PAULO BASÍLIO E TURMA 67 **CAPA** CAROLINA BORELLI **DESIGN** ZÉ VICENTE, CAROLINA BORELLI E LUCAS CORBUCCI **PRODUÇÃO EXECUTIVA E BILHETERIA** BERTHA S. HELLER **PROFESSORES COLABORADORES** ANTONIO ROGÉRIO TOSCANO, CARMINA JUAREZ E JOSÉ FERNANDO PEIXOTO DE AZEVEDO **AGRADECIMENTOS** JÉSSICA NASCIMENTO, GIAN MELLONI E CALÇADOS PORTO FREE

PROFESSORES DA EAD ANA MARIA A. MIRANDA, ANTONIO ROGÉRIO TOSCANO, CRISTIANE PAOLI VIEIRA (QUITO), ELISABETE V. DORGAM MARTINS (BETE DORGAM), JOSÉ FERNANDO P. DE AZEVEDO, MARIA ISABEL SETTI, MÔNICA DE A.P. MONTENEGRO, SANDRA R. SPROESSER, SILVANA GARCIA, TARINA QUELHO DE CASTRO E A PROFA. CONVIDADA CARMINA JUAREZ **SECRETARIA** CARLOS ALVES DA COSTA (CROATA) E ROBERTO ELIAS JUGDAR **DIRETOR DA ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA** PROFA. SANDRA REGINA SPROESSER **VICE-DIRETOR DA ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA** PROF. DR. JOSÉ FERNANDO PEIXOTO DE AZEVEDO **DIRETOR DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES** PROF. DR. EDUARDO HENRIQUE SOARES MONTEIRO **VICE-DIRETORA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES** PROFA. DRA. BRASILINA PASSARELLI **REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** PROF. DR. MARCO ANTONIO ZAGO **VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** PROF. DR. VAHAN AGOPYAN

APOIO

franco
COM TODOS
COMIDAS & BEBIDAS

Cinelândia
Desde 1930! Gráfica e Editora

Galy Gay, um homem em meio a guerra, estivador do porto de Kilkoa que só bebe socialmente, não fuma e, pode-se dizer, não tem nenhum vício. Um sujeito engraçado que não sabe dizer "não" saiu de manhã para comprar um peixe pequeno, a tarde já possuía um grande elefante e a noite foi fuzilado. Fuzilado?

Não era Galy Gay, era um outro.

Galy Gay será desmontado e depois, sem que dele nada se perca, será novamente remontado, pois o senhor Bertolt Brecht pode provar que qualquer um pode fazer de um homem (cujo nome não deve ser mencionado) o que desejar.

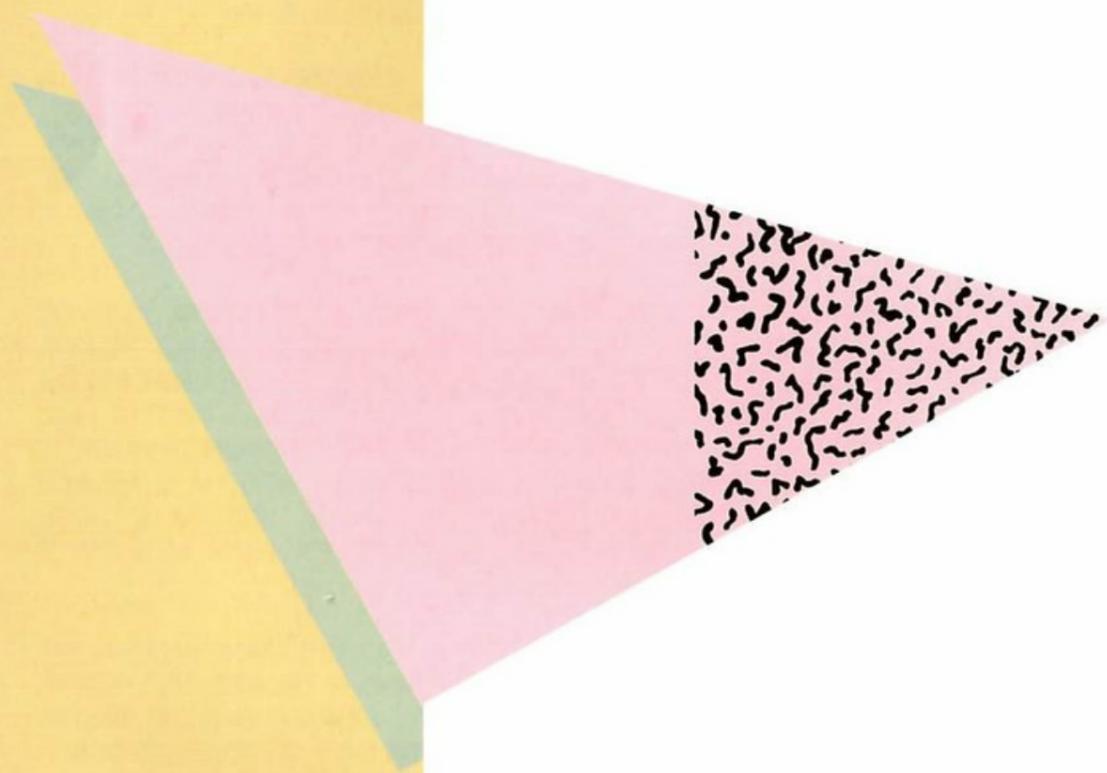
Em uma brincadeira em troca de um charuto estava disposto a esquecer até o nome da mãe. Soldados tomaram conta dele, pois, por acaso, sabiam onde o colocar. Não foi um grande crime que cometeu esse que era o homem indicado para qualquer tipo de negócio. Não foi um qualquer enquanto viveu: carregava pepinos por gorjeta, era membro do clube de lutadores de Kilkoa, tinha pés chatos e também outras coisas que é melhor não mencionar.

Um sujeito útil e por isso utilizável que perdeu-se falando demais, mas um homem é um homem e por isso precisou ser fuzilado. Para ele tanto fazia, desde que tivesse um cheque.

O senhor Bertolt Brecht espera que observem o solo em que pisam como neve sob os pés se derreter e que, vendo em Galy Gay o desejo de enfiar os dentes na garganta do inimigo, finalmente compreendam como é perigoso nesse mundo viver.

A montagem enfatiza o jogo de composição a partir da adaptação da obra de Bertolt Brecht usando da tradução de Fernando Peixoto e da versão de Paulo José para o Grupo Galpão.

**mann
ist
mann**



b.brecht

UM HOMEM É MEMOHOIWI